

Estupro coletivo de crianças em SP: polícia detém 5º suspeito procurado

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Chellsen Carneiro | 4 de maio de 2026



Adolescente era procurado por participação em abusos contra crianças de 7 e 10 anos. Outros três menores já foram apreendidos e um adulto foi preso na Bahia após confessar crime.

A Polícia Civil de São Paulo deteve o quinto suspeito procurado por envolvimento no estupro coletivo de duas crianças, dois meninos de 7 e 10 anos, ocorrido no dia 21 de abril, na Zona Leste da capital.

Leia mais

- [Polícia investiga estupro coletivo contra duas crianças na Zona Leste de SP](#)
- [Polícia diz que suspeitos atraíram crianças com convite para empinar pipa antes de estupro coletivo em SP](#)

A apreensão dele ocorreu nesta segunda-feira (4), segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP).

O investigado é um adolescente de 15 anos que estava foragido. Ele foi apreendido após ser encontrado por policiais da delegacia que investiga o caso, o 63º Distrito Policial (DP), na Vila Jacuí.

“O menor foi encontrado após diligências dos policiais durante a madrugada e manhã de hoje”, informa trecho da nota da pasta da Segurança. “O adolescente foi encontrado no bairro Ermelino Matarazzo e conduzido à delegacia, onde chegou junto com a mãe.”

Outros menores e adulto



Alessandro Martins dos Santos é investigado pela participação em um estupro coletivo de duas crianças. – Foto: Montagem/g1/Reprodução/GCM de Brejões

Outros três menores, com idades entre 14 e 16 anos, já haviam sido apreendidos pela polícia no mês passado. E um homem de 21 anos, chamado Alessandro Martins dos Santos, foi preso pelas autoridades, na sexta-feira (1º), em Jequié, na Bahia.

Ele será transferido para a capital paulista, conforme determinação da Justiça baiana. Dois policiais de São Paulo viajarão nesta segunda-feira (4) a Bahia. A previsão é de que os agentes voltem a capital paulista com Alessandro, num voo

direto. até terça-feira (5).

“A Polícia Civil está em tratativas com as polícias da Bahia para transferi-lo para São Paulo”, continua o comunicado da SSP.

Único adulto envolvido no crime, Alessandro foi encontrado pela polícia na cidade de Brejões, no interior da Bahia. Em depoimento, ele confessou participação no estupro coletivo e afirmou que deixou São Paulo após ser ameaçado por criminosos.

A defesa de Alessandro e dos quatro adolescentes não foram localizadas pela reportagem.

Polícia procura 5º suspeito por estupro coletivo em SP

A Polícia Civil investiga quem fez as ameaças e se elas tinham o objetivo também de intimidar as famílias das vítimas para que não procurassem as autoridades.

Dos quatro adolescentes envolvidos, dois foram apreendidos na capital paulista e um em Jundiaí, interior paulista. O quarto menor foi localizado e apreendido pela polícia _que manteve contato com familiares do procurado para viabilizar a apresentação dele na delegacia.

Os cinco suspeitos vão responder por estupro de vulnerável, divulgação de imagens e corrupção de menores. Os menores apreendidos serão encaminhados à Fundação Casa, onde receberão medidas sócio-educativas. O adulto deverá ir para uma prisão comum.

De acordo com a investigação, o adulto e os adolescentes atraíram as vítimas com um convite para empinar pipa antes do crime. Segundo o 63º DP, os agressores conheciam as crianças e se aproveitaram da relação de confiança para levá-las até o imóvel onde ocorreram os abusos.

“Eles eram vizinhos e as crianças tinham confiança neles. Chamaram para soltar pipa. Elas foram atraídas para esse imóvel porque falaram: ‘vamos soltar pipa, aqui tem uma linha’”, afirmou a delegada Janaína da Silva Dziadowczyk.

O caso só chegou ao conhecimento da polícia no dia 24 de abril, três dias após o crime, depois que a irmã de uma das vítimas viu imagens dos abusos circulando nas redes sociais e procurou a delegacia para registrar a denúncia. Segundo a Polícia Civil, em cinco dias foi possível identificar todos os envolvidos.

Famílias descobriram por vídeos

Ainda de acordo com os policiais, a família das vítimas vinha sendo pressionada por pessoas da comunidade a não registrar boletim de ocorrência.

“As vítimas estavam sendo pressionadas para não registrarem boletim de ocorrência na delegacia. Embora o material estivesse circulando na internet, a família não havia registrado queixa”, disse a delegada.

A irmã que fez a denúncia não morava com a mãe das crianças e só tomou conhecimento do crime ao reconhecer o irmão mais novo nas imagens que circulavam nas redes sociais. Segundo a polícia, a família chegou a deixar a comunidade após sofrer ameaças.

“Teve gente que saiu com a roupa do corpo. Foi uma dificuldade encontrar essas vítimas. Elas vieram à delegacia, foram ouvidas e as crianças submetidas a exames”, afirmou a delegada.

A investigação aponta ainda que o homem preso na Bahia teve a ideia de gravar o crime. Ele filmou os abusos com o próprio celular e repassou os vídeos a amigos por WhatsApp. As imagens acabaram se espalhando pelas redes sociais, o que também é crime. Agora, a polícia tenta identificar quem compartilhou o

material.

Vítimas receberam atendimento

“No primeiro momento a gente tinha a prioridade de identificar os agressores. No segundo momento vamos atrás para saber quem divulgou essas imagens”, disse o delegado Júlio Geraldo, titular do 63º DP.

As crianças recebem atendimento médico e psicológico e são acompanhadas pelo Conselho Tutelar. As famílias também foram acolhidas por serviços sociais da Prefeitura de São Paulo. O local onde estão foi mantido em sigilo para proteção das vítimas, conforme determina o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Fonte: g1 SP e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
04/05/2026/10:35:29

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:55519984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:55519984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*